

## REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA BRASIL. Marcha das Mulheres Negras reúne centenas de milhares em Brasília por reparação e bem viver. Brasília, 2025.
- BRASIL. Decreto nº 5.051, de 19 de abril de 2004. Promulga a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 abr. 2004.
- CARNEIRO, Sueli. A construção do outro como não-ser: o epistemicídio como projeto. In: CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011. p. 115-126.
- COLLINS, Patricia Hill. Black feminist thought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment. New York: Routledge, 1990.
- COLLINS, Patricia Hill. Fighting words: Black women and the search for justice. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1998.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Mulheres negras marcham por reparação e bem viver em Brasília. Brasília, 2025.
- DAVIS, Angela. Freedom is a constant struggle: Ferguson, Palestine, and the foundations of a movement. Chicago: Haymarket Books, 2016.
- DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
- GELEDÉS – Instituto da Mulher Negra. Marcha das Mulheres Negras 2015: histórico e desdobramentos. São Paulo, 2015.
- GERBER, Raquel. Ori. Documentário. Brasil, 1989.
- GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: SILVA, Luiz Antonio Machado da (org.). Cultura negra e ideologia do branqueamento. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, 1988.
- HOOKS, bell. Choosing the margin as a space of radical openness. In: HOOKS, bell. Yearning: race, gender, and cultural politics. Boston: South End Press, 1990. p. 145-153.
- HOOKS, bell. Teaching to transgress: education as the practice of freedom. New York: Routledge, 1994.
- LORDE, Audre. The transformation of silence into language and action. In: LORDE, Audre. Sister outsider: essays and speeches. Freedom, CA: Crossing Press, 1984. p. 40-44.
- LORDE, Audre. Poetry is not a luxury. In: LORDE, Audre. Sister outsider: essays and speeches. Freedom, CA: Crossing Press, 1984. p. 36-39.
- NASCIMENTO, Beatriz. O conceito de quilombo e a resistência cultural negra. In: RATTS, Alex (org.). Beatriz Nascimento: quilombola e intelectual. São Paulo: Instituto Geledés, 2018. p. 109-124.
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Convenção nº 169 sobre Povos Indígenas e Tribais. Genebra: OIT, 1989